

Planalto procura maioria no Senado

O presidente Fernando Collor, ao receber 33 senadores ontem, no Palácio do Planalto, começou a enfrentar um dos principais impasses de seu governo: conservar a maioria no Senado para anular, como vem fazendo desde que assumiu o poder, a oposição na Câmara. No encontro, Collor deparou-se com inesperado revés por causa da ausência dos cinco senadores eleitos pelo PTB que vinham sendo computados como aliados do Governo. Em compensação compareceram vários senadores sem legenda. Outro problema é que parcela do grupo governista vem insistindo junto a Collor para que ele lute para eleger o futuro presidente do Senado. O argu-

MARCOS HENRIQUE
CORREIO BRAZILIENSE



Mauro: favorito

mento essencial é que só a fidelidade do presidente do Congresso vai proporcionar necessária estabilidade ao Governo.

É na questão da luta pelo comando do Senado que as

dificuldades de Collor ficam maiores. No caminho desta tática está a bem plantada candidatura do peemedebista Mauro Benevides (PMDB-CE).

Há duas semanas, após conversa com o presidente, o senador eleito Guilherme Palmeira (PFL-AL) contou a um aliado que Collor tem dificuldades para aceitar Benevides. Segundo outro senador, o fato de Benevides ser tesoureiro do PMDB, há mais de 20 anos, deixa evidente que ele não será o aliado incondicional que o Governo precisa ter no estratégico posto de presidente do Congresso, onde são decididas todas as votações e questões a serem levadas aos parlamentares.